

# A Importância do Comando da Questão no SAEB e a Taxonomia de Bloom

Este documento explora a relação fundamental entre os comandos das questões no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e os níveis cognitivos da Taxonomia de Bloom. Compreender esta relação é essencial para educadores que preparam estudantes para avaliações de larga escala e para os próprios alunos que enfrentam estes testes. Nas seções seguintes, analisaremos o papel dos comandos nas questões, os diferentes níveis cognitivos da Taxonomia de Bloom, exemplos práticos de como estes elementos se manifestam no SAEB, e estratégias pedagógicas para melhorar o desempenho dos estudantes através desta compreensão.

# O Papel do Comando da Questão nas Avaliações

O comando da questão é um elemento crucial nas avaliações educacionais, funcionando como uma bússola que orienta o estudante sobre qual operação mental deve realizar para chegar à resposta correta. Mais que uma simples instrução, o comando é a chave que determina o nível de complexidade cognitiva exigido do aluno.

## Função Diretiva

O comando indica precisamente o que o aluno deve fazer para resolver a questão. Verbos como "identifique", "compare", "justifique" ou "analice" determinam a natureza da tarefa cognitiva a ser executada.

## Alinhamento com Habilidades

Cada comando está intrinsecamente ligado a uma habilidade específica da matriz de referência do SAEB, indicando qual competência está sendo avaliada naquele item.

## Impacto na Resposta

A interpretação incorreta do comando pode comprometer completamente o desempenho do aluno, mesmo que este possua o conhecimento necessário sobre o conteúdo abordado.

No contexto do SAEB, a compreensão adequada do comando é particularmente relevante, pois as avaliações são desenhadas para mensurar não apenas o domínio de conteúdos, mas também o desenvolvimento de habilidades e competências específicas. Quando um aluno se depara com uma questão, sua primeira tarefa é decodificar o comando para entender qual operação mental deve realizar.

Um exemplo clássico de como o comando influencia o processamento da resposta pode ser observado na diferença entre "identificar a causa" e "explicar a causa" de um fenômeno. No primeiro caso, espera-se que o aluno apenas reconheça e aponte a causa, enquanto no segundo, é necessário elaborar uma explicação sobre como essa causa produz determinado efeito. São operações mentais distintas, que exigem níveis diferentes de elaboração cognitiva.

Professores atentos reconhecem que treinar os estudantes para identificar e responder adequadamente aos diferentes tipos de comandos é tão importante quanto ensinar o conteúdo disciplinar. Esta sensibilidade aos comandos desenvolve no aluno uma metacognição aplicada às avaliações, ou seja, a capacidade de reconhecer o que cada questão exige em termos de operação mental.

# Taxonomia de Bloom: Fundamentação Teórica

A Taxonomia de Bloom, desenvolvida por Benjamin Bloom e colaboradores na década de 1950 e revisada em 2001, é um marco teórico fundamental para compreender os diferentes níveis de complexidade do pensamento humano. Esta taxonomia organiza hierarquicamente os objetivos educacionais em seis níveis cognitivos, do mais simples ao mais complexo, proporcionando um esquema para classificar e planejar atividades educacionais.

Na versão revisada da Taxonomia, os níveis são apresentados como verbos, enfatizando o caráter ativo do processo de aprendizagem. Essa abordagem é particularmente relevante para entender os comandos das questões no SAEB, uma vez que estes comandos são expressos principalmente através de verbos que indicam a operação mental esperada do estudante.



A Taxonomia de Bloom não é apenas uma classificação teórica, mas uma ferramenta prática que permite aos educadores:

- Planejar objetivos de aprendizagem mais claros e alinhados com diferentes níveis cognitivos;
- Desenvolver avaliações que mensuram adequadamente o nível cognitivo desejado;
- Criar sequências de atividades que progressivamente desafiam os estudantes a avançar para níveis cognitivos mais complexos;
- Analisar questões de avaliações externas, como o SAEB, para entender quais habilidades estão sendo exigidas.

No contexto brasileiro, a compreensão da Taxonomia de Bloom tem ganhado relevância crescente com a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que organiza as aprendizagens essenciais em competências e habilidades que frequentemente refletem diferentes níveis da taxonomia. Ao mapear os comandos das questões do SAEB à luz da Taxonomia de Bloom, educadores podem estabelecer conexões mais claras entre o que é ensinado em sala de aula e o que é cobrado nas avaliações nacionais.

# Níveis Cognitivos da Taxonomia de Bloom no SAEB

As questões do SAEB, ao serem analisadas pelo prisma da Taxonomia de Bloom, revelam uma distribuição pelos diferentes níveis cognitivos. Esta distribuição não é aleatória, mas reflete a intenção de avaliar o desenvolvimento integral das habilidades dos estudantes, desde as mais básicas até as mais complexas.

1

## Lembrar

Este nível exige que o estudante reconheça ou recupere informações da memória. No SAEB, corresponde a comandos como "identifique", "reconheça", "liste" e "assinala". É o nível mais básico, porém fundamental.

Exemplo: "Assinala a alternativa que apresenta o significado correto da palavra destacada no texto."

1

## Analisar

Este nível requer que o aluno decomponha a informação em partes e entenda as relações entre elas. Comandos típicos são "compare", "relacione", "diferencie" e "categorize".

Exemplo: "Relacione os dados do gráfico com as informações do texto, identificando a contradição existente."

2

## Compreender

Neste nível, espera-se que o aluno demonstre entendimento da informação, interpretando-a ou explicando-a. Comandos comuns incluem "explique", "descreva", "classifique" e "exemplifique".

Exemplo: "Explique, com suas palavras, a ideia central do texto apresentado."

2

## Avaliar

O estudante deve fazer julgamentos baseados em critérios e padrões. Verbos comuns incluem "justifique", "critique", "defenda" e "argumente".

Exemplo: "Justifique a escolha da alternativa com base nos argumentos apresentados no texto."

3

## Aplicar

O estudante deve usar o conhecimento em uma nova situação ou contexto. Verbos frequentes são "resolva", "calcule", "demonstre" e "utilize".

Exemplo: "Resolva a equação apresentada e marque a alternativa que contém o valor correto de x."

3

## Criar

Nível mais complexo, onde o aluno deve produzir algo novo ou reorganizar elementos de forma original. Verbos como "elabore", "desenvolva", "formule" e "crie" são característicos.

Exemplo: "Elabore uma hipótese que explique o fenômeno descrito, considerando as variáveis apresentadas."

É importante observar que, no formato de múltipla escolha predominante no SAEB, o nível "Criar" aparece com menor frequência, sendo mais comum em questões abertas ou produções textuais. No entanto, mesmo em questões objetivas, é possível avaliar aspectos deste nível cognitivo através de comandos que exigem a proposição de soluções ou a reorganização de informações.

A distribuição dos níveis cognitivos nas avaliações do SAEB tende a seguir uma progressão ao longo dos anos escolares. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, há uma maior concentração de questões nos níveis "Lembrar" e "Compreender", enquanto nos anos finais e no Ensino Médio, aumenta a proporção de questões nos níveis "Aplicar", "Analizar" e "Avaliar".

# Verbos de Comando e Operações Cognitivas

Os verbos utilizados nos comandos das questões do SAEB não são escolhidos ao acaso. Cada verbo está associado a uma operação cognitiva específica e, consequentemente, a um nível da Taxonomia de Bloom. Compreender esta relação é fundamental para interpretar corretamente o que cada questão exige.

Nível Cognitivo	Verbos de Comando	Operação Mental Esperada
Lembrar	Identificar, reconhecer, assinalar, apontar, listar, nomear	Recuperar conhecimento relevante da memória de longo prazo
Compreender	Explicar, interpretar, exemplificar, classificar, resumir, inferir	Construir significado a partir de mensagens instrucionais
Aplicar	Resolver, calcular, demonstrar, utilizar, executar, implementar	Executar ou usar um procedimento numa situação específica
Analisar	Relacionar, comparar, diferenciar, organizar, atribuir, distinguir	Decompor material em partes constituintes e detectar como as partes se relacionam
Avaliar	Justificar, criticar, julgar, defender, valorar, argumentar	Fazer julgamentos baseados em critérios e padrões
Criar	Elaborar, formular, desenvolver, projetar, construir, produzir	Juntar elementos para formar um todo coerente ou funcional; reorganizar elementos num novo padrão

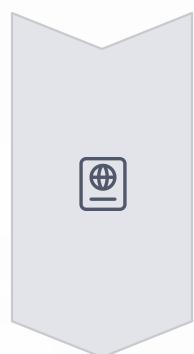
É importante ressaltar que alguns verbos podem aparecer em diferentes níveis cognitivos, dependendo do contexto e da complexidade da tarefa solicitada. Por exemplo, o verbo "identificar" geralmente está associado ao nível "Lembrar", mas se a identificação exigir análise de relações complexas, pode se enquadrar no nível "Analisar".

Para os professores, reconhecer o verbo de comando e associá-lo ao nível cognitivo correspondente permite avaliar se as questões propostas estão alinhadas com os objetivos de aprendizagem e se estão oferecendo desafios adequados aos estudantes. Para os alunos, esta compreensão funciona como uma estratégia metacognitiva, orientando o tipo de raciocínio necessário para responder corretamente à questão.

"O verbo de comando é a porta de entrada para a resolução da questão. Identificá-lo corretamente significa compreender qual operação mental é exigida e, consequentemente, qual caminho seguir para chegar à resposta correta." - Especialista em avaliação educacional

# Exemplos Práticos de Comandos no SAEB

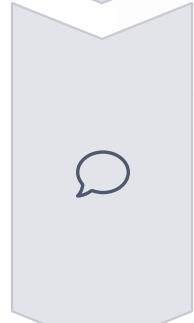
Para ilustrar como os comandos das questões se manifestam no SAEB e como se relacionam com os níveis cognitivos da Taxonomia de Bloom, apresentamos alguns exemplos práticos de itens que poderiam aparecer nesta avaliação.



## Lembrar

Comando: "Identifique a alternativa que apresenta corretamente o gênero textual do texto apresentado."

Neste exemplo, o aluno precisa apenas reconhecer características de gêneros textuais já estudados e apontar a qual deles o texto pertence.



## Compreender

Comando: "Explique por que o personagem tomou determinada decisão, de acordo com o texto."

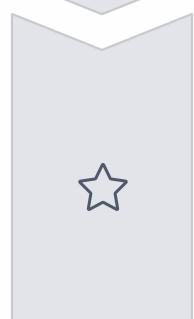
Aqui, o estudante deve interpretar as motivações do personagem a partir de informações fornecidas no texto, demonstrando compreensão.



## Aplicar

Comando: "Resolva o problema utilizando o conceito de área de figuras planas."

O aluno precisa aplicar um conhecimento matemático específico (cálculo de área) para solucionar um problema contextualizado.



## Analisar

Comando: "Compare as informações do gráfico com o texto e identifique a contradição existente."

Esta questão exige que o estudante analise duas fontes de informação, estabeleça relações entre elas e identifique inconsistências.



## Avaliar

Comando: "Justifique, com base no texto, por que a solução apresentada pelo autor é a mais adequada para o problema."

O aluno deve fazer um julgamento sobre a adequação da solução, usando como critério as informações fornecidas no texto.

Vejamos agora um exemplo completo de questão do SAEB, analisando seu comando à luz da Taxonomia de Bloom:

### Exemplo de Questão do SAEB (Língua Portuguesa - 9º ano)

Leia o texto e responda:

[Texto sobre os impactos da poluição plástica nos oceanos]

**Comando:** "Com base no texto, relacione as causas da poluição por plásticos nos oceanos com suas consequências para a vida marinha."

**Análise:** Este comando corresponde ao nível "Analisar" da Taxonomia de Bloom. O estudante precisa identificar no texto quais são as causas da poluição por plásticos, quais são as consequências para a vida marinha, e estabelecer as relações entre esses elementos. Não basta apenas reconhecer informações isoladas (nível "Lembrar") ou explicá-las separadamente (nível "Compreender"); é necessário perceber como causas e efeitos se conectam, o que caracteriza uma operação analítica.

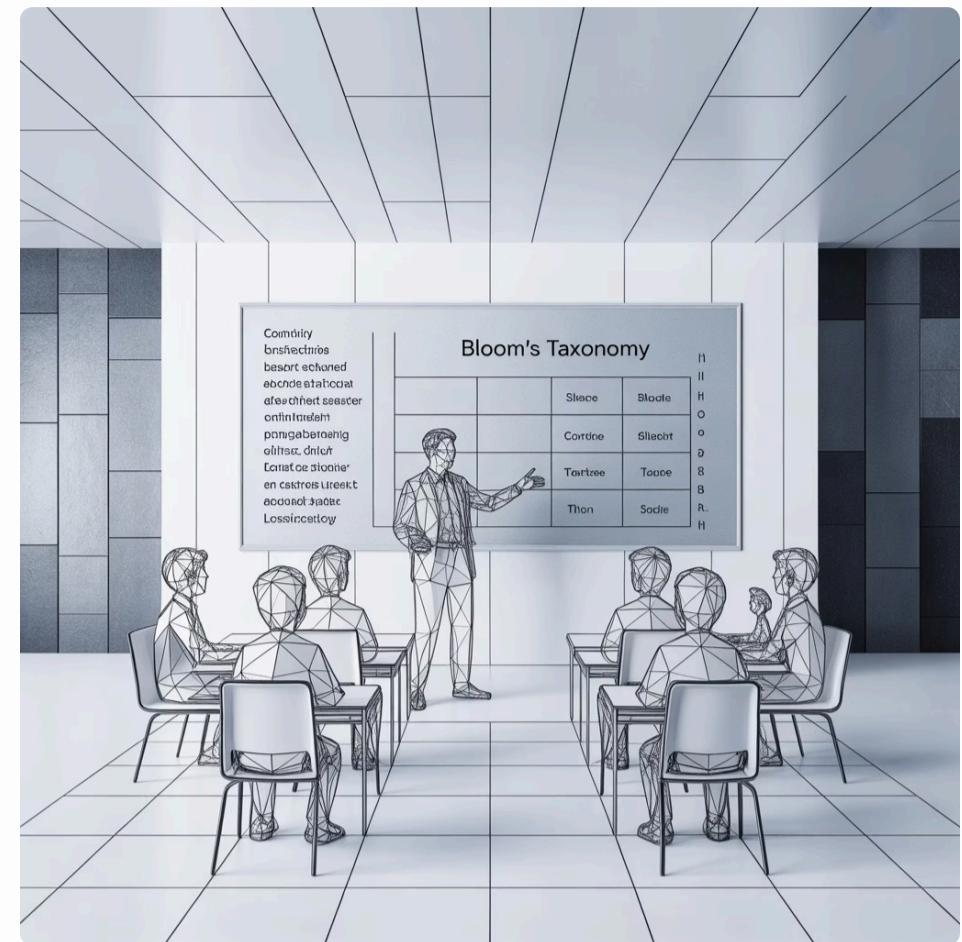
Compreender estes exemplos práticos e saber analisá-los ajuda professores a elaborarem atividades alinhadas com o que será cobrado no SAEB e prepara os estudantes para reconhecerem rapidamente qual tipo de raciocínio devem empregar ao se depararem com diferentes comandos.

# Estratégias de Ensino Baseadas nos Níveis Cognitivos

Compreender a relação entre os comandos das questões no SAEB e os níveis cognitivos da Taxonomia de Bloom permite aos educadores desenvolverem estratégias de ensino mais eficazes. Estas estratégias devem visar não apenas a familiarização dos estudantes com os diferentes tipos de comandos, mas também o desenvolvimento progressivo das habilidades cognitivas necessárias para responder a questões de diferentes níveis de complexidade.

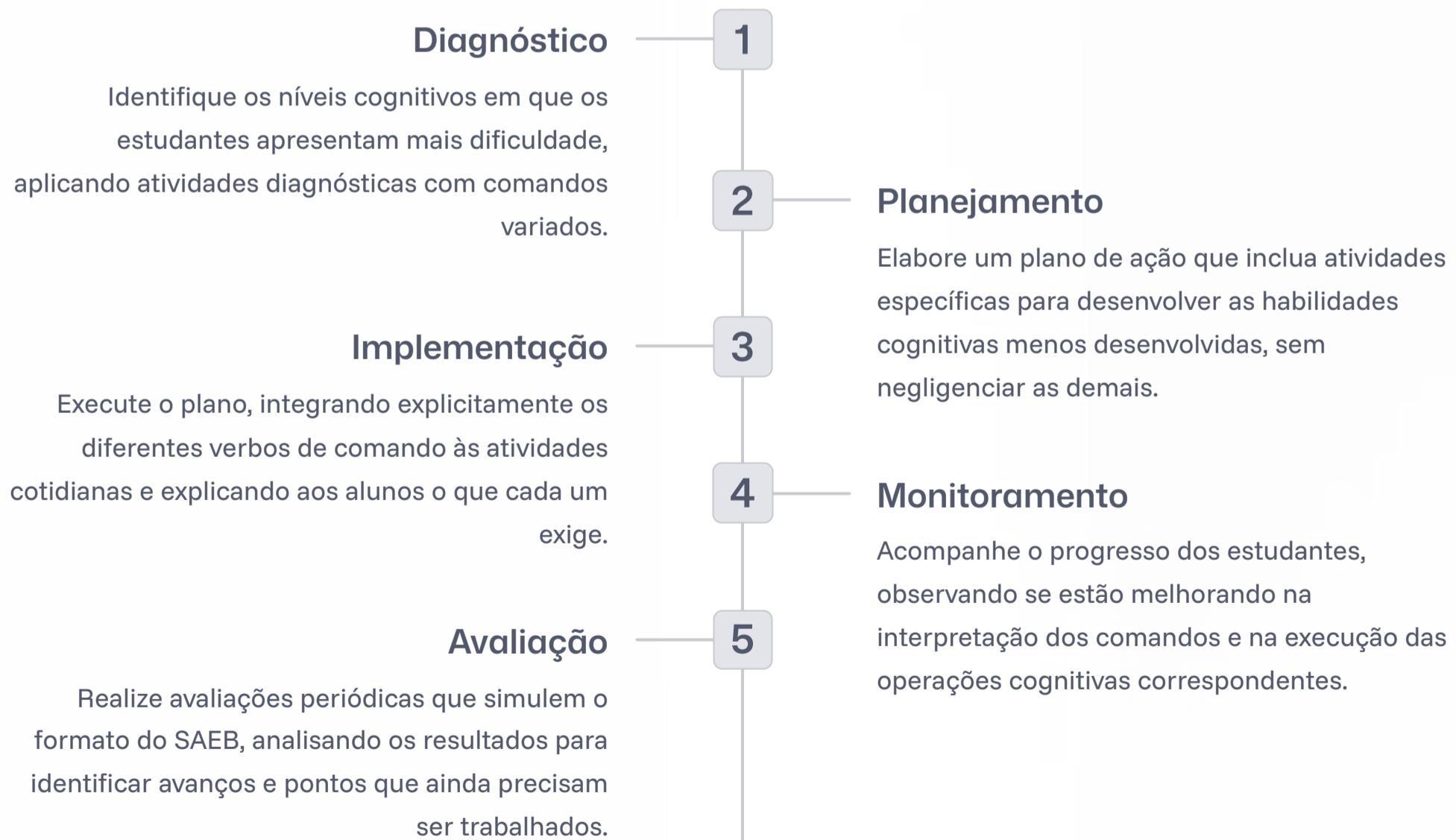
## Estratégias Gerais

- Diversificar os verbos de comando nas atividades diárias, abrangendo todos os níveis cognitivos;
- Explicitar para os alunos o que cada comando exige em termos de operação mental;
- Criar sequências didáticas que progredam dos níveis mais simples aos mais complexos;
- Realizar análises coletivas de questões do SAEB, identificando o comando e discutindo as estratégias de resolução;
- Incorporar momentos de metacognição, nos quais os estudantes refletem sobre os processos mentais utilizados para responder a diferentes tipos de questões.



## Práticas Específicas por Nível Cognitivo

- Para o nível "Lembrar": utilizar flashcards, jogos de memória, exercícios de revisão;
- Para o nível "Compreender": promover discussões em grupo, pedir resumos e paráfrases, usar mapas conceituais;
- Para o nível "Aplicar": propor situações-problema, estudos de caso, exercícios práticos;
- Para o nível "Analizar": trabalhar com comparações, classificações, análise de gráficos e textos;
- Para o nível "Avaliar": realizar debates, júris simulados, análises críticas;
- Para o nível "Criar": estimular a produção de textos autorais, projetos, soluções inovadoras.



É fundamental que estas estratégias sejam implementadas de forma consistente ao longo do ano letivo, e não apenas em períodos próximos às avaliações do SAEB. O desenvolvimento das habilidades cognitivas é um processo gradual que requer prática constante e feedback adequado.

Além disso, é importante que os professores adaptem estas estratégias ao contexto específico de sua escola e às características de seus alunos, considerando fatores como nível socioeconômico, bagagem cultural e estilos de aprendizagem predominantes.

# Estratégias para Estudantes: Decodificando Comandos

Assim como os professores podem implementar estratégias de ensino baseadas na compreensão dos comandos e níveis cognitivos, os estudantes também podem desenvolver técnicas específicas para melhorar seu desempenho nas avaliações do SAEB. Estas estratégias focam na decodificação dos comandos e na adoção de abordagens adequadas para cada tipo de operação cognitiva solicitada.

## 1 Identificar o Verbo de Comando

O primeiro passo é localizar e destacar o verbo principal do comando da questão. Este verbo indica qual operação mental deve ser realizada. Treinar o reconhecimento rápido destes verbos é fundamental para otimizar o tempo durante a prova.

Técnica: Sublinhar ou circular o verbo do comando antes mesmo de ler as alternativas ou analisar detalhadamente o material de apoio da questão.

## 2 Associar o Verbo ao Nível Cognitivo

Uma vez identificado o verbo, o estudante deve associá-lo ao nível cognitivo correspondente. Esta associação orienta o tipo de raciocínio necessário para resolver a questão.

Técnica: Criar flashcards com os principais verbos de comando e seus respectivos níveis cognitivos, para memorização e consulta rápida durante os estudos.

## 3 Aplicar Estratégias Específicas por Nível

Cada nível cognitivo requer uma abordagem diferente. O estudante deve desenvolver estratégias específicas para cada tipo de operação mental.

Técnica: Manter um "guia de estratégias" com dicas sobre como abordar cada tipo de comando, baseadas em experiências anteriores e orientações dos professores.

## 4 Praticar com Simulados

A prática regular com questões semelhantes às do SAEB é essencial para desenvolver familiaridade com os diferentes tipos de comandos e operações cognitivas.

Técnica: Realizar simulados cronometrados, com posterior análise dos erros cometidos, identificando se houve falha na interpretação do comando, no conhecimento do conteúdo ou na aplicação da estratégia.

## 5 Desenvolver Metacognição

A capacidade de refletir sobre o próprio processo de pensamento é fundamental para adaptar as estratégias conforme necessário e melhorar continuamente o desempenho.

Técnica: Após responder a uma questão, verbalizar (ou escrever) o raciocínio utilizado, identificando qual foi o comando, que nível cognitivo exigiu e como a resposta foi construída.

### Exemplos de Estratégias por Nível Cognitivo

**Para comandos de "Lembrar":** Foque em recuperar informações memorizadas. Elimine distrações e concentre-se apenas no que foi explicitamente solicitado.

**Para comandos de "Compreender":** Busque explicar o conceito com suas próprias palavras antes de escolher a alternativa. Verifique se sua compreensão está alinhada com o contexto da questão.

**Para comandos de "Aplicar":** Identifique qual procedimento ou regra deve ser utilizado e execute-o passo a passo, verificando cada etapa.

**Para comandos de "Analisar":** Decomponha o problema em partes, examine cada uma separadamente e depois estabeleça as conexões entre elas.

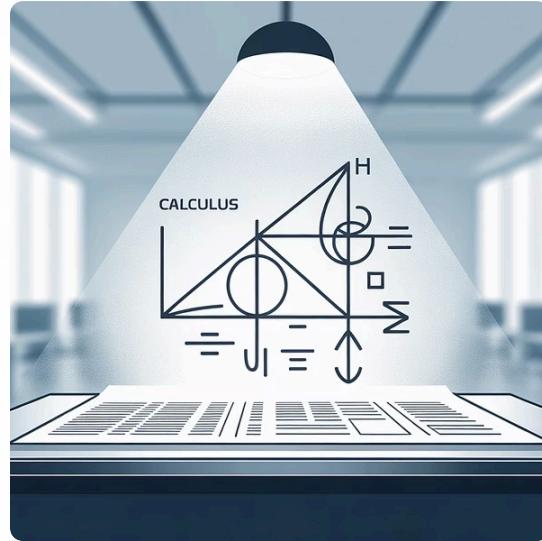
**Para comandos de "Avaliar":** Identifique os critérios implícitos ou explícitos na questão e use-os como base para seu julgamento. Justifique mentalmente sua escolha antes de marcar a alternativa.

**Para comandos de "Criar":** Explore diferentes possibilidades antes de formular sua resposta final. Verifique se sua criação atende a todos os requisitos especificados na questão.

Estas estratégias não substituem o conhecimento do conteúdo, mas potencializam sua aplicação, permitindo que o estudante demonstre todo seu potencial nas avaliações. A prática consistente e a reflexão sobre os resultados são fundamentais para o desenvolvimento destas habilidades metacognitivas.

# Análise de Questões do SAEB sob a Ótica da Taxonomia

Para consolidar a compreensão sobre a relação entre os comandos das questões do SAEB e os níveis cognitivos da Taxonomia de Bloom, é útil realizar análises detalhadas de questões reais ou similares às da avaliação. Este exercício permite identificar os padrões de comando e as operações mentais exigidas, além de oferecer insights valiosos para a preparação de estudantes.



## Matemática - 9º ano

**Comando:** "Calcule a área da figura representada e marque a alternativa correta."

**Nível Cognitivo:** Aplicar

**Análise:** Esta questão exige que o estudante aplique fórmulas e procedimentos para calcular a área de uma figura geométrica. Vai além do simples reconhecimento (Lembrar) ou da compreensão do conceito de área (Compreender), pois requer a execução de um procedimento matemático específico em uma situação concreta.



## Língua Portuguesa - 5º ano

**Comando:** "Identifique o gênero textual do texto apresentado."

**Nível Cognitivo:** Lembrar

**Análise:** Neste caso, o estudante precisa apenas reconhecer características típicas de gêneros textuais já estudados e associá-las ao texto apresentado. Trata-se de uma operação de recuperação de informação da memória, sem necessidade de interpretação mais profunda.



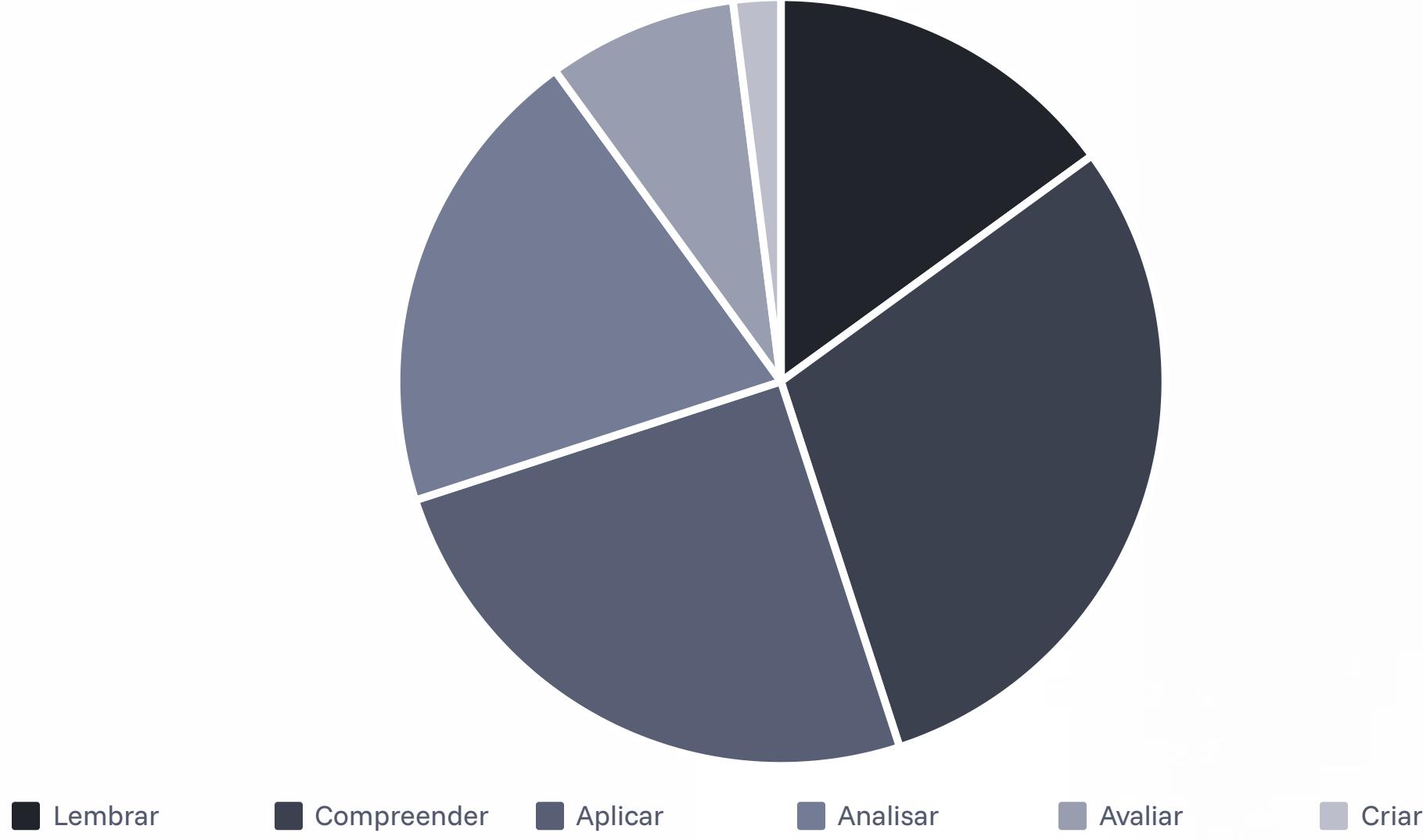
## Ciências - 9º ano

**Comando:** "Compare os resultados do experimento A com os do experimento B e explique por que são diferentes."

**Nível Cognitivo:** Analisar e Compreender

**Análise:** Esta questão combina dois níveis cognitivos: exige que o aluno analise os dados dos dois experimentos, estabelecendo relações e identificando diferenças (Analizar), e também que explique essas diferenças, demonstrando compreensão dos conceitos científicos envolvidos (Compreender).

Ao analisar um conjunto maior de questões do SAEB, alguns padrões emergem:



Esta distribuição hipotética ilustra que as questões do SAEB tendem a concentrar-se nos níveis intermediários da Taxonomia de Bloom (Compreender, Aplicar e Analisar), com menor ênfase nos extremos (Lembrar, Avaliar e Criar). Isto reflete o objetivo da avaliação de mensurar não apenas a memorização de conteúdos, mas principalmente a capacidade de compreender e aplicar conhecimentos em situações diversas.

É importante ressaltar que esta distribuição pode variar conforme o ano escolar avaliado e o componente curricular. Por exemplo, em anos iniciais do Ensino Fundamental, pode haver maior proporção de questões nos níveis "Lembrar" e "Compreender", enquanto em anos finais e no Ensino Médio, aumenta a proporção de questões nos níveis "Aplicar", "Analisar" e "Avaliar".

A análise sistemática de questões do SAEB sob a ótica da Taxonomia de Bloom oferece direcionamentos valiosos para o planejamento pedagógico, permitindo que professores equilibrem suas práticas de ensino e avaliação para contemplar adequadamente os diferentes níveis cognitivos cobrados na avaliação nacional.

# Conclusões e Recomendações Práticas

A compreensão da relação entre os comandos das questões do SAEB e os níveis cognitivos da Taxonomia de Bloom revela-se um elemento fundamental para o sucesso dos estudantes nesta avaliação e, mais importante, para o desenvolvimento integral de suas capacidades cognitivas. Ao finalizar este estudo, podemos destacar algumas conclusões e recomendações práticas para educadores e estudantes.

## Principais Conclusões

- O comando da questão não é apenas uma instrução, mas um indicador do nível cognitivo exigido do estudante;
- A interpretação correta do comando é tão importante quanto o domínio do conteúdo para o acerto da questão;
- Os níveis cognitivos da Taxonomia de Bloom oferecem um referencial valioso para entender a progressão da complexidade das operações mentais exigidas;
- O SAEB avalia predominantemente os níveis intermediários da taxonomia (Compreender, Aplicar e Analisar), mas não exclui os demais;
- Estratégias específicas podem ser desenvolvidas tanto por professores quanto por estudantes para lidar com diferentes tipos de comando.

## Recomendações para Educadores

- Integre a Taxonomia de Bloom ao planejamento pedagógico, garantindo que as atividades abordem diferentes níveis cognitivos;
- Explicite para os alunos os verbos de comando e suas exigências cognitivas;
- Desenvolva simulados que reproduzam o formato e a distribuição de níveis cognitivos do SAEB;
- Trabalhe metacognição com os estudantes, estimulando-os a refletir sobre os processos mentais utilizados para responder às questões;
- Crie uma progressão de atividades que gradualmente eleve o nível cognitivo exigido, preparando os estudantes para desafios mais complexos.

## Recomendações para Estudantes

- Familiarize-se com os diferentes verbos de comando e o que cada um exige em termos de operação mental;
- Desenvolva estratégias específicas para cada nível cognitivo;
- Pratique com questões similares às do SAEB, prestando especial atenção aos comandos;
- Ao estudar, não se limite a memorizar conteúdos; exerçite diferentes formas de raciocínio;
- Desenvolva sua metacognição, refletindo sobre como você pensa e resolve problemas.

"Compreender o comando da questão à luz da Taxonomia de Bloom não é apenas uma estratégia para melhorar o desempenho em avaliações; é um caminho para desenvolver o pensamento crítico e a autonomia intelectual dos estudantes, preparando-os não apenas para testes, mas para os desafios complexos da vida real."

O trabalho com os comandos das questões e os níveis cognitivos deve ser contínuo e integrado às práticas pedagógicas cotidianas, não se limitando a períodos que antecedem as avaliações. Desta forma, o SAEB deixa de ser apenas um instrumento de mensuração e torna-se um aliado no desenvolvimento de habilidades cognitivas essenciais para a formação integral dos estudantes.

Por fim, é importante ressaltar que, embora a Taxonomia de Bloom ofereça um referencial valioso, ela não deve ser vista como um esquema rígido ou uma fórmula mágica. A aprendizagem é um processo complexo e multifacetado, influenciado por diversos fatores. O conhecimento sobre os comandos e níveis cognitivos é uma ferramenta poderosa, mas deve ser utilizado com flexibilidade e sensibilidade às necessidades e características específicas de cada contexto educacional e de cada estudante.